

FATORES ASSOCIADOS À SAÚDE MENTAL MATERNA DURANTE O PERÍODO PERINATAL

Gabriela Carvalho Costa¹; Kamila Santana Costa²; Victoria Ferreira Braga³; Rodrigo Teixeira Zaiden⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/10

INTRODUÇÃO: O período perinatal é caracterizado por uma série de mudanças simultâneas que envolvem níveis biológicos, psicológicos e sociais, atentando mãe, pai e criança. Além disso, esta fase envolve inúmeros fatores que podem ser causa de impacto e de estresse para a saúde mental materna. Assim, durante este período, as mulheres são mais vulneráveis a desenvolver distúrbios psicológicos. **OBJETIVO:** Compreender quais são os fatores que afetam a saúde mental materna perinatal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com pesquisa no Portal Regional da Biblioteca Virtual da Saúde, com os descritores “mental health” AND “perinatal”. Foi aplicado o filtro de “texto completo”, utilizando a base de dados LILACS e incluindo artigos de 2019 a 2024. Foram selecionados 11 dos 40 artigos encontrados, segundo a pertinência ao tema. **RESULTADOS:** As mulheres em todas as fases da vida estão suscetíveis a manifestar Transtornos Mentais Comuns (TMC), tais como transtornos de humor, sintomas depressivos, sintomas ansiosos e somatização. Sendo que desses, a ansiedade e a depressão são os transtornos mentais mais frequentes na fase perinatal (25%), de modo que a depressão é a morbidade psiquiátrica mais comum na gravidez, afetando mais de 13% das mulheres grávidas. O somatório desses fatores aumenta significativamente o risco de desenvolver TMC e/ou outros problemas de saúde mental durante o período perinatal. Apesar da elevada prevalência da depressão perinatal e dos seus efeitos negativos na saúde materna e infantil, mesmo nos países desenvolvidos, estima-se que entre 75 e 90% das mulheres que sofrem desta condição não são detectadas durante os exames clínicos de rotina realizados pelos serviços primários, o que demonstra a necessidade de focar a atenção/cuidado à saúde mental materna no pré-natal. Diante disso, nota-se que o apoio social surge como variável de interesse para a saúde perinatal, uma vez que levar a gravidez a termo implica apoio e cuidado constantes das redes sociais e de vínculos significativos. O apoio social é conceituado como a informação percebida que provoca sentimentos de pertencimento a uma rede social, onde a pessoa compartilha responsabilidades e da qual espera receber carinho e cuidado, contudo, nem todas as parturientes contam com este tipo de apoio. **CONCLUSÃO:** Desse modo, nota-se que a ansiedade e a depressão são os principais fatores que contribuem para uma piora da saúde mental materna perinatal. E conclui-se que o período da gestação requer além dos cuidados físicos, também o foco na saúde mental dessas mulheres. Assim, evidencia-se a importância da rede de apoio social e o foco na atenção/ cuidado à saúde mental materna durante o pré-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Perinatal. Saúde mental materna.